

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em **estilo livre**, com, no mínimo, **25 (vinte e cinco)** e, no máximo, **30 (trinta)** linhas;
- 3 - Conter um **título**;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de **próprio punho (à mão)**, na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com **caneta esferográfica**, de **tinta preta** ou **azul**.

FOLHA DE REDAÇÃO

V PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

Nome completo: Julia Birkheuer Data: 10/06/26
Série: 8º B Instituição de ensino: EMEF Prof. Alfredo Schneider Categoria: ☒ Ensino Fundamental
() Ensino Médio

O tema do V Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é
"Quando a casa deixa de ser lar?"

1	Lar é o que fica, casa é o que vai...
2	Casa é cimento, tijolos e telhado, tem número na porta e conta de luz no
3	fim do mês. Lar é outra coisa: é cheiro de bolo no domingo, é briga que termina
4	em abraço, é a certeza de que você pode chegar despedaçado e ainda assim ser in-
5	teiro ali dentro.
6	A casa deixa de ser lar quando a chave gira na fechadura e o coração não
7	desconhece; quando a sala tem sofá, mas não tem soneira; quando a mesa
8	está posta, mas cada um some olhando para o próprio silêncio. O lar vai
9	embora desengar, nas pequenas violências diárias: na porta batida sem rei-
10	rea, na resposta atrevada, na indiferença que grita mais que do o pró-
11	prio grito.
12	Morar numa casa sem lar é ser turista do próprio endereço. Você
13	conhece cada canto, mas não se reconhece em nenhum. Aprende a an-
14	dar sem fazer barulho, a dormir leve, a guardar dores no bolso, porque
15	não há espaço disponível. Por fora, segue sendo uma casa normal.
16	Portão fechado, grama cortada, aparência de tudo em ordem. Por
17	dentro, só há quatro paredes testemunhando a ausência.
18	Mas lar não é sentença, é escolha. Às vezes ele volta se a gente
19	abre a porta de diálogo, se troca acusação por escuta, se entende
20	que pedir desculpas também é assumir a casa. E quando não vol-
21	ta, a gente aprende outra lição: lar não tem escritura nem enle-
22	gado fixo. Lar é gente. E a gente pode reconstruir, levar na mochila,
23	encontrar em amigos, em professores, em quem estende a mão
24	sem perguntar por quê.
25	No fim, a casa pode até ficar vazia. Mas o lar, quando é de ver-
26	dade, a gente carrega para onde for.
27	
28	
29	
30	